



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Prática De Aleitamento Materno Na Primeira Hora De Vida: Um Estudo Descritivo

Autores: MARIANA TEIXEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); RÁYLA TUANE SOARES BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); MARCELA DE SOUSA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); LEYLLA LAYS ALVES E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ANA DANÚSIA IZIDÓRIO RODRIGUES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); EFIGÊNIA DOS SANTOS ALENCAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); FERNANDO HENRIQUE MENESES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); SUSAN DE MOURA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); TAINARA TAISA SILVA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); LUISA HELENA DE OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

Resumo: INTRODUÇÃO: Devido à vulnerabilidade do recém-nascido ao chegar ao meio extrauterino, e a importância do leite de peito na redução da morbimortalidade neonatal, o aleitamento materno (AM) deve ser iniciado logo na primeira hora de vida. OBJETIVO: Analisar a prevalência do aleitamento materno na 1ª hora de vida de recém-nascidos. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo transversal realizada em um hospital público de referência na cidade. A população foi constituída por 546 nascidos vivos de mães residentes na macrorregião do município, no período de janeiro a dezembro de 2015. Para a coleta dos dados, foi utilizado um formulário adaptado de outros estudos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (Nº do parecer: 1.144.279). RESULTADOS: Com relação ao perfil socioeconômico, 20,8% das mães tinha entre 20 a 24 anos de idade, 63,4% se autodeclararam de cor parda, 77,7% referem ser casada, 76% informaram ter renda de até um salário mínimo, 31,1% tinham o ensino médio completo, 77,7% professam a religião católica e 53,8% residem em área urbana. O perfil obstétrico mostrou que 97,6% das mães realizaram as consultas de pré-natal e 67% receberam orientações sobre aleitamento materno. Em relação ao tipo de parto, sobressaiu o cesáreo com 75,3%. Ao avaliar a prevalência do aleitamento materno na 1ª hora de vida constatou-se que a maioria dos recém-nascidos, totalizando 70,1%, foi amamentada na 1ª hora de vida. CONCLUSÃO: Após a análise dos dados constatou-se que o AM na 1ª hora de vida foi uma prática realizada pela maioria da população estudada, porém é algo que ainda deve ser trabalhado afim de que aumente o número de crianças amamentadas na 1ª hora de vida, tendo em vista seus benefícios.